



Title	Prefácio
Author(s)	Dezem, Rogério Akiti
Citation	ブラジル研究. 2026, 20, p. 85-86
Version Type	VoR
URL	https://doi.org/10.18910/106123
rights	
Note	

The University of Osaka Institutional Knowledge Archive : OUKA

<https://ir.library.osaka-u.ac.jp/>

The University of Osaka

Prefácio

Ao iniciar este breve agradecimento à estimada Professora Emérita Etsuko Hirata, cito um trechinho do escritor e poeta modernista Mário de Andrade, do poema *Oração ao Tempo*:

“O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes, a vida presente.”

O *ontem* parece *hoje*; as lembranças dos dias no campus de Mínoo — ou fora dele — ainda estão presentes em nossas memórias e conversas. Nós, professores que tivemos o prazer de conhecê-la não apenas como docente, mas também como amiga, só temos a agradecer pela convivência e pelo aprendizado, vindos de palavras generosas, mas também sinceras e sempre preocupadas com as “coisas do departamento”.

O *tempo presente* andradiano continua a emanar no sentimento de seus alunos e orientandos, que tiveram a oportunidade de conhecer, aprender, gostar e pesquisar a partir das aulas e leituras de autores como Mário de Andrade, Clarice Lispector, Murilo Rubião, Machado de Assis, Graciliano Ramos, Jorge Amado — alguns dos nomes que compõem o vasto, colorido e complexo universo da literatura brasileira. E aprenderam, além do gosto pelos autores, a compreender de forma mais aprofundada muitos

aspectos da realidade brasileira, como o patriarcalismo, o feminismo, as desigualdades sociais, o racismo estrutural e as ironias que permeiam a sociedade brasileira.

Da minha parte, lembro logo no primeiro mês em terras japonesas (abril de 2010) da nossa visita ao Daibutsu de Nara — impressionante e inesquecível! Lembro também da ida ao Koshien para assistir ao jogo do Hanshin Tigers e da experiência de ver o teatro Takarazuka (primeira vez para todos!), além dos presentinhos e dos conselhos trocados ao longo dos anos.

E, em especial, guardo até hoje uma observação sua que carrego para a vida: “quando você sentir o sabor do warabimochi, é porque compreendeu um pouquinho do Japão”.

Para mim, como professor, foi um aprendizado diário e, para nós (eu e a Paula), uma amizade que estará sempre *presente*. Domô arigatou gozaimasu!

Em nome do corpo docente e discente do Departamento de Português da Universidade de Osaka, deixo aqui meus sinceros agradecimentos e os votos de que a *vida presente* seja repleta de saúde, descobertas, novas e boas memórias e a sensação de dever plenamente cumprido.

E que a “saudade se torne o revés do tempo”, como bem escreveu Oswald de Andrade.

Prof. Rogério Akiti Dezem, Osaka, março de 2026